

**AULA:** Conteúdo Revolução Francesa: nasce a contemporaneidade. – Correção de atividades.

**Datas:**

15/04/2020

**Ano:** 8º Ano

**Professor:** Socorro Batista

**VIDEOAULAS**

**BOM ESTUDO!**

## ATIVIDADE DE HISTÓRIA

### Correção de atividades

- Esta atividade foi encaminhada no dia 23/03/2020. **OBS:** Direcionamentos para a apostila: responder as atividades das páginas 399 até 400.

### P. 399.

1- Caracterize ideológica e socialmente os girondinos e os jacobinos.

Os Girondinos, também conhecidos como moderados ou de direita, representaram a alta burguesia e defendiam os interesses da burguesia industrial e comercial. Os jacobinos, conhecidos como radicais ou de esquerda, representavam e defendiam os interesses da pequena burguesia, composta de artesãos, trabalhadores urbanos, etc.

2- A data 9 do termidor do calendário da Revolução Francesa marca a reação dos monarquistas e a instituição do Diretório. Explique o que foi essa reação.

A alta burguesia tomou o poder das mãos dos jacobinos e dissolveu a convenção, além de revogar muitas leis impostas. Essa reação marca a consolidação da alta burguesia no poder francês.

3 Em setembro de 1791, o rei Luís XVI foi obrigado a aceitar a nova Constituição francesa, e a França passou a ser governada por uma monarquia constitucional. Cite duas resoluções contidas na Constituição e relacione-as com os princípios iluministas.

Entre as resoluções da constituição, estão a divisão do Estado em três poderes – Legislativo, Executivo e Judiciário – e o fim da política mercantilista, garantindo a livre iniciativa e a liberdade do comércio. Essas duas resoluções presentes na Constituição de 1791 estão baseadas nas teorias de Montesquieu e Adam Smith, que respectivamente, fundamentaram as teorias da separação dos poderes estatais e do liberalismo econômico, princípios definidos pelos iluministas.

4- A Assembléia Nacional aprovou em 1789 a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Leia no texto da unidade a composição de alguns artigos e compare-os com os artigos da Constituição brasileira em vigor e transcritos a seguir, para responder ao que se pede.

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I – homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II – ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei; [...]

VI – é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias; [...]

a) Quais são as principais mudanças políticas e sociais estabelecidas pela Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão na França?

Podemos destacar mudanças nos ideais de liberdade e igualdade dos cidadãos perante a lei, a liberdade de crença religiosa, os direitos à propriedade e à resistência a qualquer tipo de opressão.

b) Que semelhanças podemos destacar entre a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e a Constituição de 1988?

A principal semelhança entre a Declaração e a Constituição brasileira de 1988 está na liberdade incondicional estabelecida pelos dois documentos, a liberdade de culto e a resistência de qualquer forma de opressão.

### **P. 400.**

c) O princípio universal e incondicional de liberdade foi respeitado durante o processo revolucionário francês? Justifique sua resposta.

Não. É importante perceber que a Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão estabelecia apenas a igualdade entre os homens perante a lei. As mulheres e os camponeses continuaram marginalizados, sujeitos a prisão, exploração e a pobreza.

d) Na sua opinião, o Artigo 5º- da Constituição de 1988 tem sido respeitado no Brasil? Comente.

### **Pessoal**

### **Tarefa**

1- Caracterize as três ordens que dividiam a sociedade francesa antes do processo revolucionário.

A sociedade francesa estava dividida em três ordens: o Primeiro Estado, composto por membros do clero; o Segundo Estado, composto da nobreza – tanto a nobreza quanto o clero gozavam de privilégios da nação -; e o Terceiro Estado, composto de camponeses, burguesia, artesãos, entre outros, que pagavam pesados impostos a fim de garantir os privilégios do clero e da nobreza.

2- Sobre a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, podemos afirmar que ela representou um avanço em relação ao direito anterior? Justifique sua resposta.

Sim. Apesar de não garantir igualdade plena entre todos os cidadãos, pois excluía as mulheres e mantinha a servidão no campo e os altos impostos, a Declaração conseguiu assegurar alguns direitos aos cidadãos, permitindo mais liberdade em relação à estrutura do Antigo Regime, como no tocante à religiosidade, à igualdade perante a lei e ao direito à propriedade privada.

3- Leia o texto a seguir e depois responda ao que se pede.

Desde o momento em que os Estados-Gerais estiveram reunidos, era bastante claro que o esclarecido programa de reformas e progresso com o qual, em princípio, todos os homens de boa vontade e educação concordavam, nobres e outros, não seria feito como uma reforma vinda de cima, pela monarquia — como eles todos aspiravam —, mas sim por um novo regime. Foi feito por uma revolução, ou seja, uma revolução vinda de baixo, pois uma revolução vinda de cima, por mais desejável que seja na teoria, decididamente não era mais uma opção em 1789, se é que algum dia o fora. De fato, essa revolução jamais teria sido feita se não fosse a intervenção do povo comum.

a) Explique a visão do historiador Eric Hobsbawm sobre a Revolução Francesa.

Eric Hobsbawm afirma que a Revolução Francesa nasceu das camadas mais populares, com a participação do povo comum. Segundo ele, não havia outra maneira de se fazer a revolução, a não ser partindo das camadas populares.

b) Por que o autor considera que somente com uma revolução “vinda de baixo” seria possível trazer mudanças tão significativas?

Os Primeiro e Segundo Estados só estavam preocupados em manter seus privilégios. Logo, qualquer medida proposta pelos dois grupos teria como objetivo garantir os próprios interesses.

c) O autor considera que a força do povo é o único caminho para se mudarem estruturas políticas e sociais tão complexas. O que você acha dessa afirmação? Explique e exemplifique.

Pessoal.